Secretaria de Saúde e Bem Estar Social

A modernização e a universalização dos serviços de Saúde Pública, no Município de Campo Largo, ganharam, durante o ano de 1993 um novo impulso. Sob o comando da médica Valderez Parolin Teixeira, a Secretaria desenvolveu uma série de projetos com o objetivo de discutir profundamente as questões de saúde no Município e levar o serviço a todo o território, beneficiando principalmente a população de menor poder aquisitivo e os munícipes residentes nos locais mais distantes do centro urbano.

Em março a Secretaria criou o Centro de Especialidades, uma prioridade para o Município. Foram contratados um cardiologista, um gastroenterologista, um neurologista, um otorrinolaringologista, um ortopedista, um dermatologista e um psiquiatra. Com esses profissionais, muitas doenças passaram a ser tratadas diretamente no município, evitando que os doentes fossem obrigados a procurar os hospitais e pronto-socorros de Curitiba. Também durante esse mês os profissionais ligados à área de atendimento de emergência foram treinados pelos instrutores do SIAT, do Corpo de Bombeiros, para socorrer os pacientes , em casos excepcionais.

Cólera — O município preparou-se, em abril dar combate a um mal que poderá nem mesmo chegar, o Cólera, mas contra o qual é preciso estar alerta. Foram realizadas palestras e treinamentos em hospitais e postos de saúde e foi implantada Comissão Municipal de Combate ao Cólera. Nesse período foi realizado em todas as escolas, a campanha contra verminoses e em maio, realizado a pré-conferência municipal de Saúde, na Casa da Cultura.

Em junho a Secretaria realizou a II Conferência Municipal de Saúde, na qual foi eleito o segundo Conselho Municipal de Saúde, com realização de reuniões mensais em plenário da Câmara Municipal, durante as quais todos os problemas de saúde do Município são discutidos e buscadas soluções para os mesmos.

Também foi realizada em junho a I Semana de Prevenção e Promoção da Saúde Materno-Infatil, sob o tema "Amamentação" e realizado o I Encontro Paranaense sobre Teníase e Cisticercose, além da intensificação do programa de Vacinas nas Escolas. No mês seguinte a Vigilância Sanitária recebeu a visita do Dr. Natal Jataí de Camargo, professor de Saúde Pública da UFPR, acompanhado pelo DR. Luiz Alberto Farias Flores, assessor, em assuntos de proteção de Alimentos e Zoonoses da Prefeitura Municipal de Santa Cruz de La Sierra, Bolívia.

Ainda em Julho a Prefeitura Municipal adquiriu duas ambulâncias, foi realizada a II Semana de Prevenção à Saúde Materno-Infantil sob ao tema Pastoral da Criança, e efetuando o treinamento pessoal para o combate à Tuberculose e à Hanseníase.

Em agosto foi iniciado o projeto "Atenção Saúde", no Jardim Guarani e realizada a I Fase da Campanha de Multivacinação, bem como a III Semana de Prevenção e Promoção da Saúde Materno-Infantil, sobre o tema Planejamento Familiar. Na Casa da Cultura foi realizada a palestra sobre Toxicologia, com os médicos Flávio Zamboni, formado pela Unicamp com especialização em toxicologia na Universidade de Sourbone, na França e coordenador do centro de Informações Toxicológicas da Unicamp.

Em setembro foi realizada a IV Semana de Prevenção e Promoção da Saúde Materno-Infantil, sob o tema Adolescência, e assinado convênio com a Pastoral da Criança e Prefeitura Municipal/Secretaria da Saúde. No mês seguinte (outubro), foi criado o CRE - Centro Regional de Especialidades, com serviço ambulatorial ligado ao SUS.

Municipalização — Campo Largo foi o primeiro município da Região Metropolitana de Curitiba a assumir permanentemente a municipalização e está servindo como laboratório, durante o mês de dezembro, para que a Secretaria de Estado da Saúde, do Paraná, possa implantar o novo sistema SIA/SUS (pagamento ambulatorial dos serviços de saúde totalmente informatizado).

Foi realizada a II Fase da Campanha de Multivacinação e a V Semana de Prevenção e Promoção da Saúde Materno-Infantil sob o tema "Pré-Natal. Mortalidade Materno-Infantil. Foi criado o Comitê de Mortalidade Infantil e Peri -Natal, discutido e aprovado o Plano Plurianual da Secretaria Municipal da Saúde e Bem Estar Social.

O I Seminário Regional de Doenças Sexualmente Transmissíveis foi realizado em Campo Largo, no mês de novembro último, com a presença de inúmeras autoridades de Curitiba e de todos os municípios membros da 23ª Regional de Saúde. Nesse mês foi criada, também, a Comissão Municipal da AIDS e recebida a visita de técnicos de Mato Grosso para conhecerem o Departamento de Vigilância Sanitária do Município.

Em dezembro, a Secretaria da Saúde operacionalizou, junto ao FCBIA — Fundação do Centro Brasileiro para a Infância e adolescência, o Estatuto da Criança e do Adolescente. Também foi realizado durante os primeiros dias do Mês, o Encontro da Ação Municipal dos CMDCA's (Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente), com FCBIA.

A Secretaria Municipal da Saúde participou, ativamente, junto com diversos grupos organizados da População, do Dia Mundial de luta contra a AIDS, dia 1º de dezembro e realizadas reuniões com grupos de adolescentes (Guarda Mirim), sobe a coordenação de Cristiane Chemim. Foram realizados treinamentos com pacientes hansenianos com incapacidades físicas e doadas cestas de natal para pacientes com Hanseníase e Tuberculose, além de encaminhamento de pensão para os pacientes com Hanseníase.

No último dia 17 foi criado o I Comitê de Mortalidade Materno e Peri-Natal, com a presença do presidente do Comitê Estadual de Mortalidade Materno, do Paraná, Fernando Cajado Braga.

Outras ações — A Secretaria da Saúde realizou, ainda, durante todo o ano, o Programa de Cadastro de Alimentos Caseiros. A cada mês com um tema diferente, o programa visa o estímulo da prática de confecção de alimentos caseiros como compotas, doces, e outros, muitos dos quais acabam sendo comercializados e contribuem para os aumentos da renda familiar.

Foram realizadas dezenas de reuniões, como as do CAT — Passaúna (Câmara Técnica do Passaúna), Treinamento de Funcionários de Abatedouro, para inspeção, realizadas palestras participações em diversas comissões, na Conferência Municipal da Saúde, em Colombo, em Araucária e Bocaíuva do Sul, no Seminário de Controle de Combate à Infecção Hospitalar, em Ponta Grossa, no Encontro Nacional dos Secretários Municipais de Saúde, em Curitiba, no Seminário das secretarias Municipais de Saúde do Paraná, em Guarapuava além de vários outros.

Aquisição de duas ambulâncias Parati, para a Secretaria da Saúde.

Semana de Prevenção do Cólera

I Seminário sobre DST - AIDS

Reunião sobre Planejamento Familiar

Ampliação do Posto de Saúde de Três Córregos, com aumento do universo de atendimento.

Uma das preocupações da administração Municipal é a questão da vacinação infantil. A Secretaria Municipal da Saúde vem acompanhando e cumprindo rigorosamente, o calendário de vacinação infantil. A presença do Zé Gotinha, é uma constante na cidade.

Cia Campolarguense de Eletricidade

A Companhia Campolarguense de Eletricidade — Cocel, vive em 1993, um ano de mudanças significativas, em função das modificações no Sistema Energético Nacional. Foi um ano de esforço para adequar a Companhia à nova ordem nacional de modernização do setor energético.

Foi um ano de dificuldades, principalmente até o mês de março, quando as tarifas públicas ficaram defasadas de forma significativa, continuando as dificuldades até à correção das tarifas, que penalizou sobremaneira a sociedade, que já estava sem possibilidades de cumprir com suas obrigações com relação às tarifas. Mas já nesse final de ano, a Companhia readquiriu a capacidade de investimento, o que significa a reposição, em benefício da sociedade, dos recursos das tarifas de energia elétrica. Durante todo o ano, a Companhia preocupou-se, ainda, na reciclagem do pessoal, através de treinamentos especializados, e na informação, fator de modernização da companhia.

Gerenciamento — O presidente da Companhia, Affonso Portugal Guima-rães, explica que "o nosso esforço foi no sentido de tornar a Companhia numa empresa mais ágil. Para tanto contratamos técnicos em informática e engenheiros, para podermos adequar nossos serviços à nova situação nacional".

"Apesar da Cocel ser uma boa empresa no ponto de vista financeiro — disse o presidente — era, no gerenciamento uma emprea difícil, muito ruim, o que comprometia a sua capacidade de acompanhar a modernização. Por isso o nosso esforço no sentido de modernizar a companhia e fazer com que ela assumisse uma nova característica de gerenciamento, mais forte e mais eficaz".

Nesse período aconteceu um grande avanço na área de iluminação pública, na ampliação da rede de distribuição de energia e na reforma da rede, em vários pontos do Município.

"Estamos vivendo tempos novos — disse Affonso Guimarães — e precisamos ficar alertas para não permitirmos que grupos econômicos, principalmente os multinacionais venham tomar de assalto o patrimônio público, de vez que é esse o objetivo dos grandes trustes internacionais". A Cocel é uma companhia de economia mista, de capital fechado. Nós nunca comercializamos nossas ações nas bolsas de valores. O Município detém 98% das ações da Companhia e eu tenho defendido, aqui, a privatização. Não a privatização completa, mas privatizar no sentido de comercializar as ações no mercado, dotando o município do controle majoritário da companhia", disse o presidente.

Durante o ano de 1993, a Cocel procurou reforçar a rede de distribuição de energia, tanto na sede administrativa do município quanto nas mais distantes localidades do interior. Também foram feitas ampliações, com o objetivo de levar energia elétrica para a maior parte dos campolarguenses que ainda viviam à luz de velas

Reforço de rede no centro de Campo Largo, Rua Benedito Soares Pinto

Obras executadas pela Cocel entre janeiro/dezembro de 93

Durante este período foram executadas 170 (cento e setenta) obras de extensão e/ou reforma na rede de distribuição, subdivididas em: 73 obras realizadas no quadro urbano, sendo utilizados 162 postes diversos, construídos am alta tensão 2,5 km e em baixa tensão 10,5km e instalados 16 transformadores com aumento de carga instalada em 1.092,5 kva.

Localidades atendidas, reformas e/ou ampliações de redes — Br 277, Loteamento Ferrari, Jardim Europa, Vila Bancária, Loteamento São Lucas, Jardim das Palmas, Loteamento Yara, Jardim Lise, Loteamento Esmeralda, Av. Ademar de Barros, Estrada Água Mineral, Rua D. Pedro II, Av. dos Expedicionários, Rua Pe. Otávio, Rua Generoso Marques, Rua Benedito Soares Pinto, Rua Rio Grande do Norte.

Substituição ou intercalação de postes — Vila Bancária, Rua das Bandeiras, Núcleo Hab. Abranches Guimarães, Rua Romualdo Portugal, Rua João Batista Mendes, Av. Pe. Natal Pigato, Rondinha, Conjunto Águas Claras, Terminal Rodoviário, Av. Dez. Clotário Portugal, Rua Caetano Munhoz da Rocha, Travessa Yara, Jardim Lorenzetti, Loteamento São Francisco de Assis.

Cento e dez obras na região rural, sendo utilizados 219 postes diversos, construídos em alta tensão, 8,5 km e em baixa tensão 9,5 km, e instalados 40 transformadores com aumento de carga instalada em 852,5kva.

Localidades atendidas — Lageado, Campo do Meio, D. Pedro, Guabiroba, São João do Povinho, Bateias, Estrada de Itambé, Fazendinha, Estrada do Paiol, Florestal, Boa Vista, Ratada, Estrada do Cerne, Figueiredo, Rodovia do Café, Camarinhas, Colonia Rebouças, Botiatuva, Itambezinho, Cercadinho, Salgadinho, Taquaral, D. Rodrigo, Rio Verde, Rodeiozinho, Caratuva, Ribeira, Três Córregos, Rincão, Ferraria, Estrada da Cachoeira, Ouro Fino Grande, Sítio do Mato, Bolinete, Conceição das Chagas, Guabiroba, Colônia Mariana, Colônia São João, Alto do Fogão, Vila Gilcy, Taquara dos Pires, Morrinho Vermelho, Rio Verde, Retiro, São Caetano e Jardim Guarani.

Iluminação — Praça Sagrado Coração de Maria.

Na Rua Ademar de Barros, o reforço da linha eliminou antigos problemas de distribuição. A obra há muito vinha sendo reivindicada pela população. A Cocel realizou inúmeras obras idênticas a esta em toda a cidade

Sede da Companhia Campolarguense de Eletricidade — Cocel

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR